

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Presidente Mônica, colegas, todos que nos acompanham aqui no dia de hoje e aos que estão nos acompanhando também pela TVCâmara, eu subo rapidamente aqui usando o tempo de liderança por um motivo que trouxeram ao meu conhecimento ontem de que algumas emissoras de televisão, alguns programas, parece que de grande audiência, gastam muito tempo para estereotipar pessoas, brancos, negros, homossexual, a mulher negra bonita. E, hoje pela

manhã, discutindo com o pessoal da Diretoria de Diversidade Sexual, nós, que temos aqui no nosso mandato falado bastante sobre combater qualquer tipo de preconceito - porque temos também neste País o preconceito partidário: as pessoas não te conhecem, mas porque tu és de um determinado partido, uns dizem que tu és fascista, outros dizem que tu és golpista; a gente vê essa cultura facebookiana rasa -, e no debate profícuo de hoje de manhã sobre esse tema, eu assumi o compromisso de usar a tribuna para dizer algo simples. Quem não teve a oportunidade de assistir, vá até o Google e procure a entrevista do ator Morgan Freeman sobre o Dia da Consciência Negra e alguns temas correlatos. Na entrevista, ele fala sobre a sua opinião, que é muito peculiar, e é uma opinião com a qual eu comungo e quero traduzir nesta tribuna: eu não tenho negro amigo, eu não tenho homossexual amigo; eu tenho amigos. Então, eu uso, neste momento, a tribuna para, mais uma vez, dizer: vamos parar de transformar a nossa sociedade em guetos e trazer o estereótipo acima dos valores humanitários. As pessoas que são bonitas, as pessoas que são belas por dentro devem sempre pensar muito sobre essa coisa rasa que virou inclusive a nossa política, transformar em guetos, grenalizar a política, os bons contra os maus – isso é uma chaga. E lembrar que o preconceito, sim, é uma zona muito escura na personalidade das pessoas.

E a todos aqui que são atacados nas suas redes sociais – eu, às vezes, sou -, quero lembrar que existem várias formas de preconceito: social, religioso, racial, mas também vamos ter cuidado com o preconceito político partidário, que julga as pessoas pela capa, sem saber a sua trajetória, de onde vieram, que políticas, que propostas benéficas essas pessoas defendem. Vamos ter muito cuidado, acima de tudo, temos que amar as pessoas e parar de estereotipar dessa maneira rasa e facebookiana. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

